

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lideranças do Brics querem reforma do sistema monetário internacional

14/04/2011

Os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) convergem em vários temas, sobretudo na reforma do sistema monetário internacional. As lideranças dessas nações, sob a coordenação da presidenta Dilma Rousseff, acreditam na necessidade de um estabelecimento de um sistema monetário estável, confiável, com ampla base internacional de reserva. Essa posição foi ratificada nesta sexta-feira (15) no comunicado Declaração de Sanya.

A agência estatal de informações da China, a Xinhua, divulgou o conteúdo da declaração, emitida depois da reunião de cúpula dos líderes dos países do Brics.

Os líderes avaliam como fundamental alterar as estruturas do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) considerando os avanços alcançados por esses países no cenário internacional.

Na avaliação conjunta, a estrutura de gestão das instituições financeiras internacionais deve refletir as mudanças na economia mundial e aumentar a voz e a representação das economias emergentes, bem como as nações em desenvolvimento.

Segundo os presidentes, há proeminência de que sejam intensificadas a fiscalização financeira internacional e a reforma para melhorar a coordenação política, bem como a regulação financeira e supervisão de cooperação para promover o desenvolvimento dos mercados financeiros e sistemas bancários.

“As principais economias devem coordenar suas políticas macroeconômicas para estimular um crescimento seguro, sustentável e equilibrado de forma global”, disse a presidenta Dilma Rousseff.

De 2003 a 2010 houve um aumento de 575% na corrente de comércio entre o Brasil e os países do Brics (as trocas passaram de US\$ 10,71 bilhões em 2003 para US\$ 72,23 bilhões em 2010). Cálculos preliminares indicam que o comércio total entre esses países passou de US\$ 38 bilhões em 2003 para US\$ 143 bilhões em 2009 e para US\$ 220 bilhões, em 2010.